

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC-IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Abril de 2016***

---

Abril de 2016

---

## **UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

### **REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

### **VICE-REITOR**

Prof. Odacir Deonísio Graciolli

### **PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Marcelo Rossato

### **CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

### **INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

### **PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

### **AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

### **ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

### **ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## 1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## 2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **1,05%** no mês de **Abril** de 2016, contra um aumento de **0,85%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **10,76%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,86%.

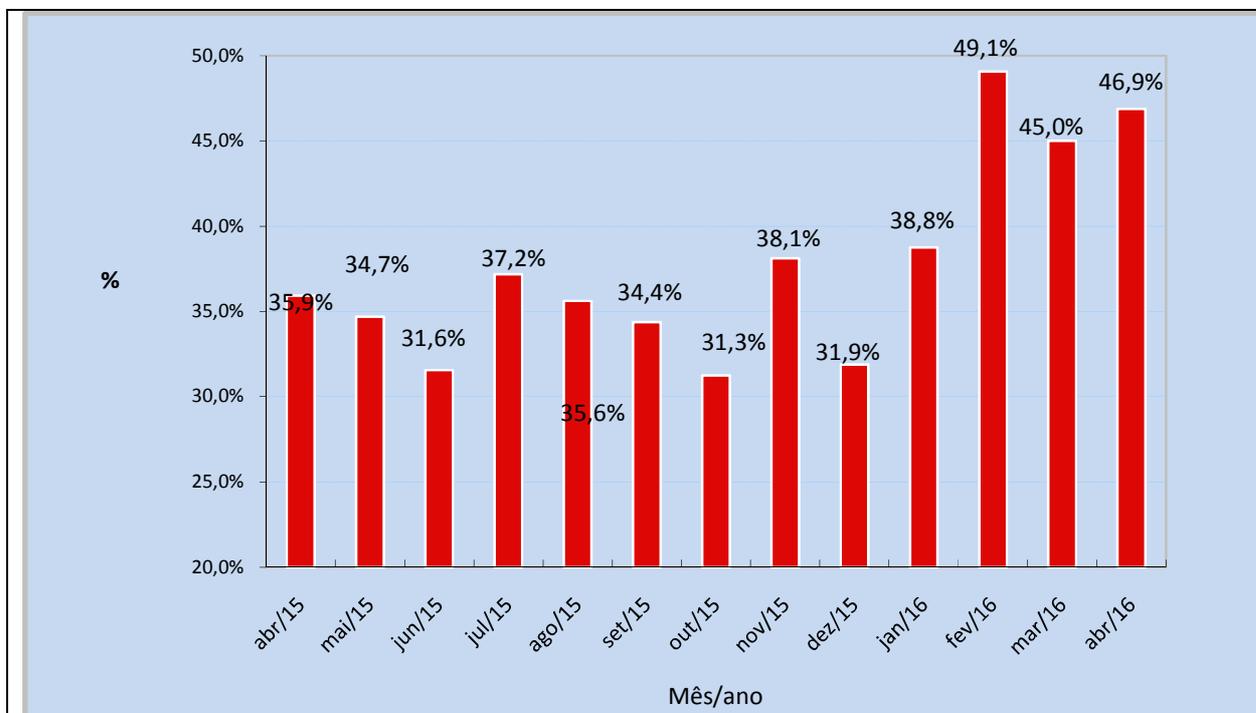
Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 150 aumentaram de preços no mês de Abril de 2016, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 46,88, contra 45,00 em Março e 49,06 em Fevereiro, como se observa na Figura 1. A evolução do índice revela que em Abril/2015 apenas 35,9 dos itens haviam aumentado de preço, enquanto em Abril do corrente ano o índice atingiu 46,88, fato que denota uma aceleração nos preços.

Por outro lado, 76 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 94 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,55 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,50 p.p. para sua queda.

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2015 a Abril de 2016 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2016**

Grupos de Consumo	mar/16	abr/16	Variação no mês (%)	Contribuição p.p. (*)	No ano (%)	12 meses (%)
Alimentação	161,51	161,83	0,19	1,05	0,75	2,04
Habitação	137,55	137,93	0,28	0,07	1,12	3,11
Vestuário	154,97	155,16	0,12	-0,12	0,48	1,37
Saúde e Higiene Pessoal	141,24	141,44	0,14	0,04	0,57	1,57
Transporte	136,71	136,89	0,13	0,02	0,54	1,51
Educação, Leitura e Recreação	157,75	157,87	0,07	0,00	0,31	0,83
Despesas Diversas	113,32	113,39	0,07	0,00	0,28	0,76
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>160,50</b>	<b>162,19</b>	<b>1,0538</b>		<b>4,78</b>	<b>10,76</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, cinco apresentaram contribuições para o aumento do índice, quais sejam: Alimentação, com 1,05 p.p.; Habitação, 0,07 p.p.; Saúde e Higiene Pessoal, com 0,04 p.p.; Transporte, com 0,02 p.p.. Por outro lado, o grupo do Vestuário apresentou contribuição negativa de 0,12 p.p, enquanto os subgrupos de Educação, Leitura e Recreação e Despesas Diversas não apresentaram variação de preço. O destaque no mês ficou para o grupo de Alimentação, principalmente em função dos aumentos verificados nos subgrupos de Frutas *in natura*, Legumes e Outros Vegetais *in natura* e Carnes Frescas e Derivados, como se observa no Quadro 2.

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2016**

<b>Grupo Alimentação</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (p.p.)</b>
<i>Frutas "in natura"</i>	41,17	0,374
<i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i>	20,05	0,159
<i>Bebidas</i>	4,23	0,130
<i>Produtos diversos para alimentação</i>	5,69	0,085
<i>Carnes frescas e derivados</i>	2,44	0,074
<i>Enlatados e Conservas.</i>	10,48	0,068
<i>Alimentos básicos de origem vegetal</i>	1,68	0,067
<i>Sal, condimentos e especiarias</i>	8,63	0,034
<i>Leite, laticínios e ovos</i>	10,19	0,030
<i>Alimentos para animais</i>	2,66	0,026
<i>Alimentos infantis</i>	1,26	0,002
<i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i>	1,24	0,002
<i>Alimentação fora de casa</i>	0,00	0,000
<i>Total</i>		1,05

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Abril, a variação no grupo alimentação representou 1,05 p.p., resultado superior ao do mês anterior que foi de 0,85 p.p., aumento que impacta em aproximadamente 100,0% do total do índice mensal. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Frutas *in natura*, com 0,374 p.p.; Legumes e Outros Vegetais *in natura*, com 0,159 p.p.; seguido pelas Bebidas, com 0,130 p.p.; e pelos Produtos diversos para alimentação, com 0,85 p.p. Os subgrupo que menos contribuiu para o aumento do índice foi o de Alimentação fora de casa, com 0,00 p.p..

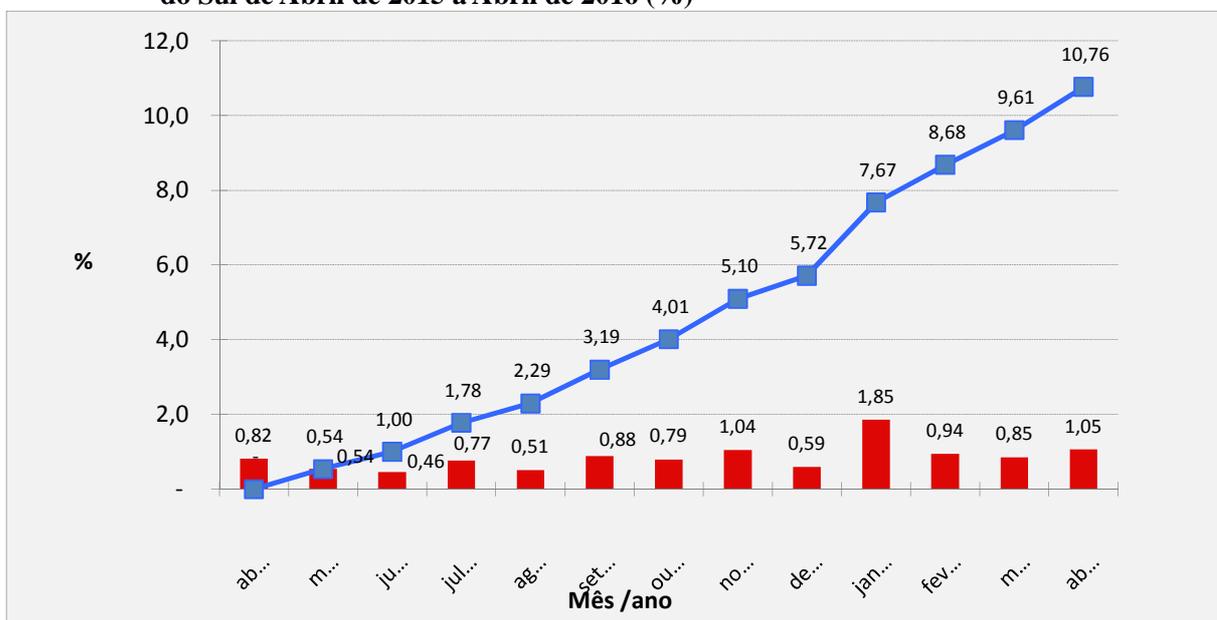
Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Frutas *in natura*, a maior variação de preço ocorreu no item Mamão Comum, com variação de 85,00% e contribuiu com 0,1193 p.p. para o aumento do índice do mês.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 10,76% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de Alimentação, 2,04%, Habitação 3,11%, Transporte 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,57% e Vestuário com 1,37%, respectivamente, conforme apresentado no Quadro 1. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,83%, Despesas Diversas com 0,76% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No ano de 2016 a inflação acumulada já é de **4,78%**, correspondendo a uma média mensal para doze meses de 0,86%, contra 0,85% do mês de Março.

A Figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Abril de 2015 e Abril de 2016. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 10,76%. No entanto, constata-se que a taxa de Abril em relação a Janeiro denota uma desaceleração na tendência de alta dos preços. No corrente mês passado o primeiro efeito da elevação dos tributos no estado, o índice médio voltou a declinar.

**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2015 a Abril de 2016 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, dois apresentaram percentual menor do que o IPC-IPES, como mostram os dados do Quadro 3.

**Quadro 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**

<i>Meses/Ano</i>	<i>IPC-IPES</i>	<i>IPC-IEPE</i>	<i>IPCA (IBGE)</i>	<i>IPCA (IBGE)</i>	<i>IGP-DI (FGV)</i>	<i>IPC-FIPE</i>
		<i>Porto Alegre</i>		<i>Curitiba</i>		<i>São Paulo</i>
<i>abr/15</i>	<i>1,01</i>	<i>1,01</i>	<i>0,71</i>	<i>1,46</i>	<i>0,92</i>	<i>1,10</i>
<i>mai/15</i>	<i>0,54</i>	<i>0,94</i>	<i>0,74</i>	<i>0,76</i>	<i>0,40</i>	<i>0,62</i>
<i>jun/15</i>	<i>0,46</i>	<i>0,56</i>	<i>0,79</i>	<i>1,15</i>	<i>0,68</i>	<i>0,47</i>
<i>jul/15</i>	<i>0,77</i>	<i>0,70</i>	<i>0,62</i>	<i>0,89</i>	<i>0,58</i>	<i>0,85</i>
<i>ago/15</i>	<i>0,51</i>	<i>0,33</i>	<i>0,22</i>	<i>0,63</i>	<i>0,40</i>	<i>0,56</i>
<i>set/15</i>	<i>0,88</i>	<i>0,61</i>	<i>0,54</i>	<i>0,54</i>	<i>1,42</i>	<i>0,66</i>
<i>out/15</i>	<i>0,79</i>	<i>0,94</i>	<i>0,82</i>	<i>0,68</i>	<i>1,76</i>	<i>0,88</i>
<i>nov/15</i>	<i>1,04</i>	<i>1,03</i>	<i>1,01</i>	<i>1,08</i>	<i>0,44</i>	<i>1,06</i>
<i>dez/15</i>	<i>0,59</i>	<i>1,00</i>	<i>0,96</i>	<i>1,14</i>	<i>1,19</i>	<i>0,82</i>
<i>jan/16</i>	<i>1,85</i>	<i>1,84</i>	<i>1,27</i>	<i>0,73</i>	<i>1,53</i>	<i>1,37</i>
<i>fev/16</i>	<i>0,94</i>	<i>0,98</i>	<i>0,90</i>	<i>0,83</i>	<i>0,79</i>	<i>0,89</i>
<i>mar/16</i>	<i>0,85</i>	<i>0,83</i>	<i>0,43</i>	<i>0,55</i>	<i>0,43</i>	<i>0,97</i>
<i>abr/16</i>	<i>1,05</i>	<i>1,07</i>	<i>0,61</i>	<i>0,75</i>	<i>0,36</i>	<i>0,46</i>
<i>No ano</i>	<i>4,78%</i>	<i>4,79%</i>	<i>3,25%</i>	<i>2,89%</i>	<i>3,15%</i>	<i>3,74%</i>
<i>12 meses</i>	<i>10,76%</i>	<i>11,37%</i>	<i>9,28%</i>	<i>10,17%</i>	<i>10,44%</i>	<i>10,04%</i>

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

O Quadro 3 revela que quatro índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPCA (IBGE) Curitiba, IGP-DI (FGV) e o IPC-FIPE. Estes se posicionaram acima dos 10,0% anuais. Já o IPC-IEPE se encontra acima dos 11,00% em doze meses e o IPCA (IBGE), que ainda se encontra abaixo dos 10,0% a.a. O comportamento conjunto dos índices de preços revela que o impacto maior sobre os preços já foi assimilado pelo mercado. Assim, espera-se um declínio nos preços para os próximos meses.

O atual cenário econômico enseja preocupação, a taxa de desocupação média brasileira foi de 10,2% no trimestre encerrado em fevereiro de 2016, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do IBGE, representando um aumento em relação aos 7,4% apurados no mesmo trimestre de 2015. Temos então, ainda, um cenário de forte retração econômica, em relação ao trimestre encerrado em março do ano anterior, havendo uma queda de 1,3% no contingente de ocupados, enquanto a força de trabalho disponível aumentou 1,8%. Os dados obtidos até agora ainda mantém uma expectativa pouco alentadora para a economia brasileira para um futuro próximo.

Caxias do Sul, 11 de abril de 2016.

Prof. Wilson Luís Caldart  
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor